

Locus: 25 anos de história

Locus: 25 years of history

Locus: 25 años de historia

Leandro Pereira Gonçalves
<https://orcid.org/0000-0002-9233-1098>

2020. Um ano muito triste e difícil. Durante a elaboração deste número da *Locus: Revista de História*, uma pandemia atingiu nossa sociedade e, como se isso não fosse suficientemente avassalador, o atual governo do Brasil instaurou uma crise política. Apesar de os atuais gestores da nação defenderem o anti-intelectualismo e a aversão aos estudos acadêmicos, mantemos nossa força e resistência a favor da pesquisa e da ciência. A *Revista Locus* acredita que só conseguimos alcançar esse patamar por meio de uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Apesar desse cenário, temos o que comemorar: a nossa revista completa 25 anos. Um momento importante e marcante.

A *Locus*, periódico oficial do Departamento e Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora, faz parte de um amplo projeto desenvolvido na década de 1990 em torno de um debate para a formalização institucional da pesquisa histórica.

Coube à professora Maraliz Christo dar o pontapé inicial em 1995 como editora daquela que hoje é uma das revistas mais respeitadas do Brasil. Na primeira edição, a saudosa professora Maria Yedda Linhares apresentou a *Locus* como uma revista de História Regional, principalmente após a criação de um núcleo com o objetivo de debater a história da Zona da Mata Mineira. Havia uma unidade em busca da consolidação, não apenas do periódico, mas do projeto de um Programa de Pós-Graduação em História, que ocorreu em 2004 com o curso de mestrado e em 2011 com o curso de doutorado.

Além da própria Maraliz, professoras e professores do Núcleo de História Regional foram fundamentais nesse momento, como Alexandre Mansur Barata, Anderson Pires, Cláudia Viscardi, Ignacio Delgado, Luiz Antônio Arantes, Marcos Olender e Mônica Ribeiro, assim como foi

essencial o apoio de vários outros membros do departamento, como Newton Barbosa de Castro, João Rodrigues, Vanda Arantes do Valle, Beatriz Domingues e Rômulo de Andrade (Delgado 2017).

Nos anos iniciais da *Locus*, a História Regional foi um caminho que conferiu unidade no Departamento de História, portanto, uma tendência nos primeiros volumes, mas com o passar dos anos, novas perspectivas acadêmicas foram implementadas, o que confere à *Locus* uma característica historiográfica ampla no campo das humanidades.

Com 25 anos, 49 números publicados e centenas de trabalhos acadêmicos, a *Locus* entra em uma nova fase. O momento é de renovação. Com isso, neste número 50, apresentamos a nova identidade visual da revista, que é resultado de um esforço coletivo do Departamento de História, que, mais uma vez, abraçou a *Locus* em busca dessa “repaginação” visual.

Uma comissão de especialistas foi montada para julgar o concurso promovido para a escolha da nova identidade, e o trabalho vencedor foi da candidata Natália Santucci. Uma artista que criou uma imagem para a *Locus* com respeito ao seu passado. Com ênfase no dourado, buscou inspiração na primeira edição e criou um logo que é a junção de elementos que simbolizam lugares e localização. Além disso, uma nova estrutura foi criada no site para facilitar o acesso e deixar a marca em destaque.

Em sequência ao trabalho, a *Locus* alcançou novos cadastros em indexadores internacionais, o que muito nos orgulha. Dessa forma, atendemos aos critérios da CAPES, comprovando a excelência da revista. E para padronizar de acordo com os índices, passamos a adotar o *Chicago Style Manual*. Para a realização de uma revista, uma equipe sólida é necessária, por isso agradeço à equipe editorial, que contribui de forma assídua no estabelecimento de pautas e diretrizes. E aqui, faço um destaque à equipe de comunicação, que investiu conhecimento e arte nas redes sociais da *Locus* no Facebook, Instagram e Twitter.¹

Os 25 anos da *Locus* será marcado por dois números especiais. Nesta primeira edição, apresentamos o dossiê *Identidades e sexualidades hegemônicas e contra-hegemônicas. Feminidades e masculinidades em tempos autoritários*. No momento em que o autoritarismo e o conservadorismo marcam presença na sociedade, Gabriela de Lima Grecco (Universidad Autónoma de Madrid, Espanha) e Sara Martín Gutiérrez (Universidad de Buenos Aires, Argentina) apresentam um número repleto de discussões e possibilidades críticas sobre a questão de gênero em experiências autoritárias. Além dos oito artigos, há uma resenha relacionada ao tema e uma forte entrevista com Iki Yos Piña Narváez. Afrodescendente, diaspórica, artista transfronteiriça, ativista antirracista,

¹ <https://www.facebook.com/periodicos.ufjf.locus>; <https://twitter.com/UfjfLocus>;
<https://www.instagram.com/ufjflocus>

intérprete e desenhista, ela possui um amplo currículo acadêmico e um sólido percurso como ativista trans. Completando a edição, apresentamos sete artigos da Seção Livre, que marca o fluxo contínuo da *Locus*, além de uma resenha.

O segundo número de 2020, que marca as bodas da *Locus*, está com chamada aberta até o dia 30 de junho. Com o tema *Patrimônio e relações internacionais*, será organizado pelo professor doutor Rodrigo Christofolletti (UFJF, Brasil) e pela professora doutora Maria Leonor Botelho (FLUP-CITCEM, Portugal). Visando um planejamento amplo, divulgamos as chamadas das edições de 2021 e convidamos a contribuírem.

China e EUA serão pauta da *Locus* em 2021! Há 600 anos, em 1420, Pequim tornou-se oficialmente a capital do império chinês. Inspirados nesse momento, André Bueno (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil) e Bony Schachter (Hunan University, China) convidam os interessados a submeter artigos até 21 de dezembro de 2020 para o dossiê *Visões da história chinesa*. E até 31 de março de 2021, José Pedro Zúquete (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal) faz um convite para o dossiê *O dia que mudou o mundo? O 11 de setembro 20 anos depois*.

Aproveitamos para informar que o fluxo de recebimento de artigos livres é contínuo. Acompanhem as nossas redes sociais e atualizações no site. Agradeço a todos os colegas que contribuíram com o crescimento da *Locus* e aqueles que querem o fortalecimento do periódico como uma revista de alcance ainda maior no cenário internacional. Muito obrigado a todos os pesquisadores que estiveram envolvidos nesta edição, que, ao lado da equipe editorial, apresenta ao público acadêmico uma edição de qualidade, seguindo a tradição consolidada nos últimos 25 anos!

Boa leitura e vida longa à *Locus*!

Referência bibliográfica

Delgado, Ignacio José Godinho. *Duas evocações: ciência e política*. Juiz de Fora: ClioEdel Edições Eletrônicas, 2017.